

6. Finanças

A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NA ACADEMIA: ESTUDO DE CASO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar as possíveis dificuldades enfrentadas pelos alunos de graduação em Administração na compreensão dos conteúdos sobre demonstrações financeiras de uma instituição de ensino superior. A metodologia foi delineada pela revisão bibliográfica, seguida de um protocolo de campo, em que implementou-se entrevista estruturada com participantes matriculados no curso de Bacharelado em Administração da IES em estudo. Para análise e tratamento dos dados, utilizou-se a técnica de Nuvem de Palavras. A abordagem foi de natureza qualitativa e quantitativa com objetivos descritivos. Os resultados indicam que mais da metade dos acadêmicos possuem um conhecimento mediano acerca das demonstrações financeiras, um dos fatores apontados é a falta de base em matemática e dificuldades na interpretação dos dados. Desta forma, se faz necessário reforço matemático e de interpretação de textos, visto que as demonstrações financeiras são essenciais para a formação acadêmica e o desempenho profissional dos futuros administradores.

Palavras-chave: Demonstrações Financeiras, Alunos de Graduação, Administração.

ABSTRACT

This study aims to investigate the possible difficulties faced by undergraduate students in Administration in understanding the content of the financial statements of a higher education institution. The methodology was outlined by a bibliographic review, followed by a field protocol, in which structured interviews were implemented with participants enrolled in the Bachelor's Degree in Administration of the HEI under study. The Word Cloud technique was used for data analysis and treatment. The approach was qualitative and quantitative in nature with descriptive objectives. The results indicate that more than half of the students have average knowledge of financial statements, one of the factors pointed out is the lack of foundation in mathematics and difficulties in interpreting the data. Thus, reinforcement in mathematics and text interpretation is necessary, since financial statements are essential for the academic training and professional performance of future administrators.

Keywords: *Financial Statements, Undergraduate Students, Administration.*

1 INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras são ferramentas da administração financeira que fornecem uma base quantitativa para a análise de desempenho, planejamento e controle financeiro. Por meio de relatórios contábeis, elas expressam a real situação financeira de uma empresa em um determinado período, auxiliando na tomada de decisões gerenciais.

É um campo de estudo presente no curso de administração onde são ensinadas diversas práticas no conhecimento da gestão financeira de um negócio. Assim, entre diversos assuntos que englobam o curso, as finanças tornam-se de suma importância na formação do administrador.

Contudo, os resultados esperados das demonstrações financeiras só serão possíveis se os graduandos compreenderem o real sentido dessas demonstrações. Torna-se, portanto, essencial a aplicação focada desse tema junto aos alunos do curso de administração de uma instituição de ensino superior, implementando procedimentos de: seleção, amostra, coleta, tratamento e análise dos dados para elucidação da problemática estabelecida. A amostra e comparação dos dados foram realizadas por meio de questionários digitais enviados aos alunos pelo *Google Forms*.

Metodologicamente, o estudo constitui-se em uma pesquisa qualitativa e quantitativa, descritiva, com análises e revisão bibliográfica, consistente na coleta de informações a partir de textos, livros, artigos e demais materiais de caráter científico.

A problemática do artigo envolve a seguinte questão: Que possíveis fatores interferem na compreensão das demonstrações financeiras pelos estudantes de graduação?

O presente artigo teve por objetivo geral refletir sobre as possíveis dificuldades enfrentadas pelos alunos do curso de graduação em Administração de uma instituição de ensino superior na compreensão dos conteúdos sobre demonstrações financeiras. Concernente aos objetivos específicos:

- Identificar as causas que geram a falta de percepção dos alunos no processo de compreensão das demonstrações financeiras;
- Investigar como a resistência dos acadêmicos às matérias de cálculo contribui para a dificuldade de compreensão sobre a importância das demonstrações financeiras;
- Analisar a base de conhecimento dos alunos em disciplinas de exatas ao longo de sua vida estudantil como possível fator de influência na compreensão das demonstrações financeiras no curso de Administração.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras compreendem relatórios financeiros e contábeis que fornecem informações gerenciais para auxiliar na tomada de decisões. São ferramentas que documentam e comunicam a situação financeira e o desempenho das empresas.

Elas constituem um conjunto formal de informações sobre as atividades exercidas pela entidade, objetivando resumir e documentar as movimentações econômicas e financeiras em um determinado período (Lemes Junior *et al.*, 2016).

Parafraseando Assaf Neto e Lima (2023), as demonstrações podem ser descritas como:

- **Balço Patrimonial:** Mostra a situação patrimonial da empresa, listando ativos, passivos e o patrimônio líquido;
- **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):** Tem como objetivo exclusivo apurar o lucro ou prejuízo do exercício;
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):** Detalha as entradas e saídas de caixa da empresa, apresentando os recebimentos e pagamentos, além de suas atividades de investimento e financiamento.
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido:** Revela as movimentações em todas as contas do Patrimônio Líquido, complementando as informações e dados apresentados no Balço Patrimonial e na Demonstração de Resultados;
- **Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR):** Demonstra as origens dos recursos que aumentaram o Capital Circulante Líquido da empresa e os destinos dos recursos que o reduziram, ou seja, mostra como a empresa obteve e utilizou seus recursos financeiros, evidenciando as mudanças na posição financeira entre dois balanços patrimoniais consecutivos.

Essas demonstrações oferecem uma visão abrangente da situação financeira, do desempenho e da capacidade de geração de caixa da organização, possibilitando uma análise detalhada por parte de seus usuários.

2.2 Análise das demonstrações financeiras

No que tange às finanças empresariais, a análise das demonstrações financeiras constitui um dos estudos mais importantes já mencionados. A análise avalia a saúde financeira da empresa, verificando a liquidez, a solvência e medindo a rentabilidade. Também é crucial para o planejamento e controle, auxiliando na elaboração de orçamentos realistas e na identificação de áreas que necessitam de melhorias operacionais e financeiras. Além disso, permite detectar tendências e problemas financeiros, possibilitando a implementação de medidas corretivas, além de aumentar a transparência e garantir a conformidade com normas contábeis e regulatórias.

Para Diniz (2015, p. 28) “Este tipo de análise é um dos estudos mais importantes da administração financeira e desperta um enorme interesse tanto para os administradores internos como para analistas externos.”

Segundo a mesma autora supracitada (p. 28), para o analista interno, a análise dos relatórios contábeis busca entender como as decisões financeiras impactaram o desempenho da empresa. Já para o analista externo, como um banco que pretende fornecer capital de giro ou um potencial investidor, o foco da análise dos relatórios financeiros varia de acordo com seus objetivos específicos. Enquanto o banco se concentra mais na capacidade da empresa de gerar fluxo de caixa e em sua estrutura de capital, o investidor busca avaliar a capacidade da empresa de gerar valor e lucratividade

Vale ressaltar que a análise das demonstrações tendem a oscilar de acordo com interesses particulares de seus *stakeholders*.

2.2.1 Análise vertical (AV)

A análise vertical consiste em estabelecer relações entre dois itens dentro da mesma demonstração financeira, focando em um único período. Ela permite uma comparação direta dos dados ao longo de um único exercício contábil, auxiliando na avaliação das demonstrações, identificando quais setores da empresa demandam melhorias e ajustes nos resultados alcançados, além de capacitar os gestores a tomarem decisões fundamentadas para aprimorar a saúde financeira da organização.

É um procedimento comparativo, que se baseia na comparação relativa de valores similares ou correlacionados. Ela proporciona uma compreensão mais profunda das mudanças na estrutura dos relatórios examinados, complementando as conclusões obtidas através da análise horizontal (Assaf Neto e Lima, 2023).

Essa análise emerge como uma ferramenta indispensável para uma interpretação completa e precisa das demonstrações financeiras. Seu uso diligente e criterioso não apenas promove uma compreensão mais profunda da estrutura financeira da empresa, mas também orienta a tomada de decisões estratégicas e ações corretivas fundamentadas, contribuindo assim para a saúde e o sucesso contínuo do negócio.

2.2.2 Análise horizontal (AH)

A análise horizontal é uma metodologia contábil empregada para examinar as alterações nas contas financeiras de uma empresa ao longo de diversos períodos, ou seja, envolve a comparação de valores de diferentes intervalos de tempo, destacando as variações tanto em termos absolutos (valores monetários) quanto em termos relativos (percentuais).

Segundo Alves e Laffin (2018, p. 19):

A análise horizontal busca apresentar a evolução ou o decréscimo em itens que compõem as demonstrações contábeis em períodos simultâneos. [...] Essa análise permite calcular a variação percentual resultante ocorrida entre dois períodos, objetivando demonstrar se ocorreu evolução ou não referente ao elemento analisado. É possível comparar os dados obtidos e realizar ajustes necessários. Entende-se, por exemplo, que se ocorreu acréscimo de vendas, conseqüentemente houve aumento relativo à produção e ao consumo de materiais.

A visão detalhada fornecida pela análise horizontal permite a observação da evolução financeira, além de uma análise aprofundada de sua performance ao longo do tempo, ajudando a entender se as estratégias e operações estão alcançando os resultados desejados.

2.2.3 Análise por índice

A análise por índices, ou análise de indicadores financeiros, é uma metodologia utilizada para examinar a saúde financeira e o desempenho de uma empresa por meio de diversos índices derivados das demonstrações financeiras. Esses índices permitem avaliar a rentabilidade, liquidez, eficiência operacional e solvência da empresa, facilitando tanto a comparação com outras empresas quanto a identificação de tendências ao longo do tempo.

Os indicadores básicos de análise estão classificados em quatro grupos: liquidez, estrutura de capitais, rentabilidade e atividade. Os índices de liquidez são indicadores financeiros utilizados para avaliar a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo com seus recursos disponíveis (Quadro 1).

Quadro 1 - Índices de liquidez

ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Conta	Descrição	Fórmula
- Corrente:	Evidencia a capacidade da empresa de pagar suas obrigações de curto prazo com seus ativos de curto prazo.	$\frac{\textit{Ativo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante}}$
- Seca:	Este indicador é calculado pela relação entre os ativos circulantes de maior liquidez e o total do passivo circulante.	$\frac{\textit{Ativo Circulante} - \textit{Estoques}}{\textit{Passivo Circulante}}$
- Geral:	Evidencia a capacidade da empresa em saldar suas obrigações a curto e longo prazo.	$\frac{\textit{Ativo Circulante} + \textit{Realizável a Longo Prazo}}{\textit{Passivo Circulante} + \textit{Exigível a Longo Prazo}}$

Fonte Adaptada: Assaf Neto e Lima (2023).

Os indicadores de estrutura de capitais, rentabilidade e atividade conforme Alves e Laffin (2018), podem ser definidos como:

- **Índice de estrutura de capitais:** Também conhecido como indicadores de endividamento, são utilizados na análise financeira para compreender como a empresa financia suas operações através de capital próprio e de terceiros, tanto a curto quanto a longo prazo.
- **Índice de rentabilidade:** São utilizados para analisar como as diferentes fontes de capital de uma empresa são remuneradas. Essas fontes podem incluir tanto o capital dos sócios quanto o capital obtido de terceiros, como empréstimos e financiamentos;
- **Índice de atividade:** São utilizados para analisar como as operações da empresa afetam suas demonstrações contábeis. Ao aplicar esses indicadores, são avaliados os prazos de recebimento e pagamento da empresa, e como isso impacta seus ativos, passivos e capital de giro.

A análise por índices é uma ferramenta poderosa que, quando usada de forma integrada com outras técnicas de análise financeira, proporciona uma compreensão completa e aprofundada da situação financeira e operacional de uma empresa.

2.3 Estudos relacionados

A compreensão das demonstrações financeiras é essencial para os discentes de administração. Mesmo que a área de atuação específica não seja relacionada a finanças, as demonstrações são ferramentas vitais para a análise e tomada de decisões empresariais.

O mercado demanda profissionais que possuam, além do conhecimento técnico, a capacidade de realizar julgamentos estratégicos ao analisar e justificar

informações contábeis, oferecendo o melhor suporte para a tomada de decisões. Isso é essencial para atender às mudanças normativas, tecnológicas e econômicas (Silva; Bruni, 2017 apud Venturini *et al.*, 2021).

Um estudo de Venturini *et al.* (2021) aponta que a interpretação das informações contábeis, uma competência desejada por seu uso no planejamento estratégico e na tomada de decisões, é pouco compreendida pelos estudantes. Isso pode resultar na falta de profissionais com esse conhecimento no mercado de trabalho.

Waszak (2018) afirma a importância do conhecimento do aluno de administração perante a contabilidade na formação acadêmica, pois assim possibilita uma visão abrangente em todos os processos empresariais. Dessa forma, atualmente, a Contabilidade é um papel altamente crucial juntamente com a Administração, pois esse é um departamento vital para o setor de negócios.

2.3.1 Falhas na Interpretação das demonstrações Financeiras

As falhas nas interpretações das demonstrações financeiras causando resistência por parte dos alunos podem estar relacionadas a ansiedade matemática. Para Campos (2022) a ansiedade matemática é uma forte aversão e medo em relação às atividades que envolvem matemática, manifestando-se tanto nas dimensões cognitivas quanto afetivas. Muitos estudantes sofrem de baixa autoestima em relação às suas habilidades matemáticas, acreditando que suas dificuldades estão ligadas às suas características inerentes e competências pessoais. Resultando em reações como preocupação, ansiedade, desamparo, pânico, evitação e medo quando confrontado com a matemática. Consequentemente, estes sentimentos conduzem frequentemente à desmotivação, falta de interesse, tédio, abandono escolar e evitação de atividades relacionadas com a matemática.

Masola e Allevato (2019) enfatizam que o responsável pelo despreparo dos alunos que ingressam no Ensino Superior em termos de aprendizagem matemática é a falta de uma base sólida constante na Educação Básica. Fazendo com que os alunos cheguem às universidades despreparados para esse novo nível de ensino.

Nesse sentido, tal afirmação corrobora com as dificuldades de compreensão das demonstrações contábeis. De acordo com Coltro (2013), a principal falha dos relatórios contábeis consiste no uso de informações mal interpretadas.

Nesse viés, Leite (1997), enfatiza que um dos maiores problemas dos relatórios financeiros, consiste na falta assertiva de interpretação dos dados do balanço patrimonial como também das demonstrações dos resultados, não saber interpretar os dados de um balanço patrimonial compromete a fidedignidade dos relatos, pelo uso inadequado das informações podendo acarretar em tomadas de decisões errôneas.

Os acadêmicos cometem erros de interpretação deixando pontos relevantes de lado pela falta de compreensão do balanço patrimonial, o que pode levar a análises financeiras imprecisas e decisões empresariais equivocadas, prejudicando assim a avaliação real da saúde financeira de uma empresa.

De acordo com Costa *et al.* (2011), a falta de vivência dos discentes do curso de administração, alinhado com a fragilidade por disciplinas com cálculos, está intrinsecamente relacionado com relatórios precários e mal elaborados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para garantir que os resultados da pesquisa sejam válidos e generalizáveis, é fundamental ter uma compreensão clara dos conceitos de universo, população e amostra. Esses conceitos servem como base para a seleção de dados e análise estatística, o que tem um impacto direto na interpretação dos resultados e na aplicabilidade das conclusões.

População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo. Amostra é parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra ou plano. A amostra pode ser probabilística ou não probabilística (Matias-Pereira, 2019, p. 93).

O presente estudo teve como universo os estudantes de uma universidade pública no estado de Roraima. A população pode ser definida como todos os estudantes de Administração de uma instituição de ensino superior específica, composta por 110 acadêmicos com matrículas ativas. Já a amostra foi composta por 20 estudantes de Administração do 5º e 6º semestre da referida instituição.

O levantamento dos dados deu-se através de um questionário direcionado aos acadêmicos por meio do *Google Forms*, contendo sete questões: seis objetivas e uma dissertativa.

Para análise das seis questões objetivas, utilizou-se gráficos para proporcionar uma visualização clara dos dados, o que possibilita a comparação facilitada das respostas. Em relação à questão dissertativa, empregamos a ferramenta de Nuvem de Palavras, onde as palavras que aparecem com maior frequência nas respostas são exibidas em tamanhos maiores, enquanto aquelas mencionadas com menor frequência aparecem em tamanhos menores. Esta abordagem permite identificar rapidamente os temas e termos mais relevantes nas respostas dos participantes.

É uma ferramenta de processamento de dados amplamente disponível em diversos softwares, mas ainda pouco utilizada. Uma dessas aplicações gratuitas, o *Wordle*, foi criada como um projeto pessoal de Jonathan Feinberg em 2005. O *Wordle* incorpora (com permissão) código desenvolvido por Feinberg para a IBM Research (Feinberg, 2014 apud Vilela *et al.*, 2020).

Utilizada como estratégia para apoiar a análise de dados, a nuvem de palavras tem sido empregada por alguns pesquisadores, que relataram tanto benefícios quanto desafios ou limitações associados ao uso dessa ferramenta em suas pesquisas (McNaught; Lam, 2010; Clement *et al.*, 2009; Pithouse Morgan *et al.*, 2015; Ramlo, 2011; Williams *et al.*, 2013 apud Cooshna-Naik, 2022).

3.1 Quanto à abordagem

A metodologia adotada envolveu uma pesquisa qualitativa, quantitativa e descritiva para uma melhor compreensão do tema abordado. A abordagem qualitativa focou em entender aspectos subjetivos para obter uma compreensão profunda dos comportamentos e atitudes dos participantes. A abordagem quantitativa quantificou problemas por meio de dados numéricos, coletados por meio de um questionário enviado aos participantes via *Google Forms*. Além disso, a pesquisa descritiva descreve com precisão características utilizando métodos como observações e estudos de caso. Quanto aos procedimentos, utilizou-se uma

pesquisa bibliográfica para embasamento teórico e obtenção de dados coletados a partir de sites e livros especializados.

Segundo Gil (2022, p.17):

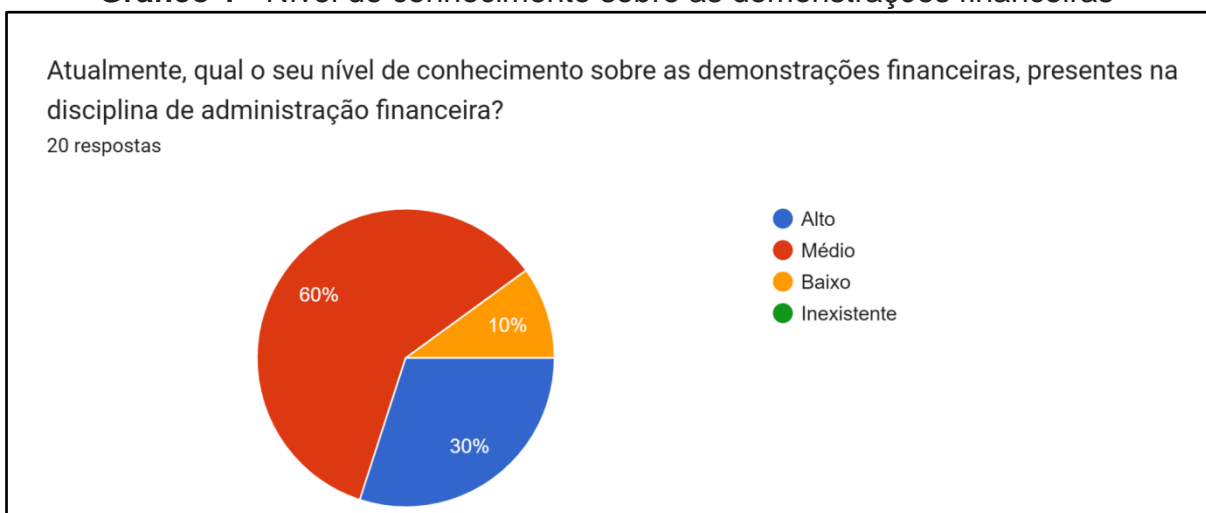
Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo fornecer respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a aplicação da pesquisa por meio de questionário, tabulamos e analisamos a pesquisa de campo com uma amostra de 20 acadêmicos de administração de uma instituição de ensino superior.

Quando questionados aos acadêmicos do curso de administração do 5° e 6° semestre sobre o seu nível de conhecimento sobre as demonstrações financeiras, presentes na disciplina de administração financeira, observamos de acordo com o Gráfico 1 a distribuição das respostas.

Gráfico 1 - Nível de conhecimento sobre as demonstrações financeiras

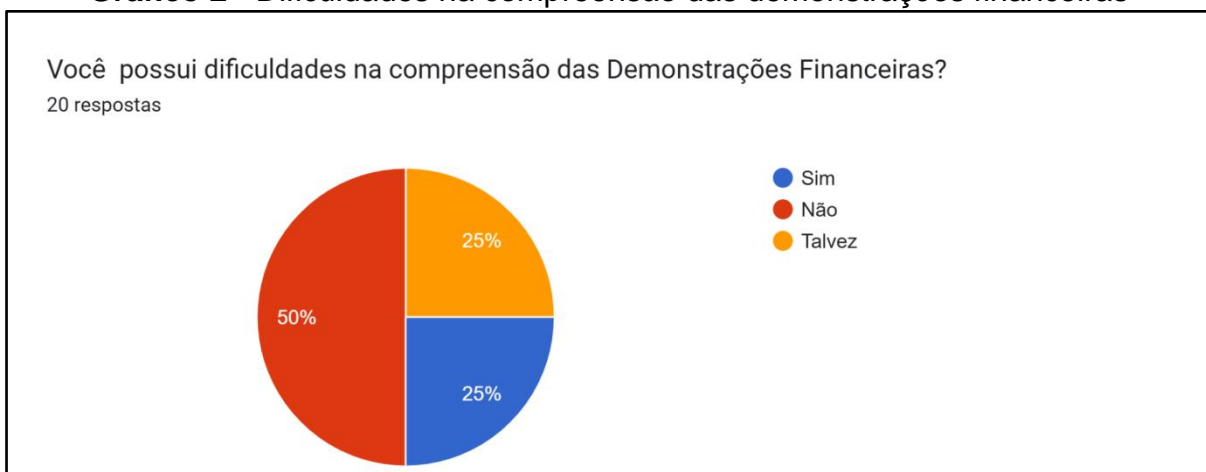


Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Os resultados evidenciam que a maioria dos acadêmicos possui um nível médio de conhecimento (60%), sugerindo que a disciplina de administração financeira está cumprindo parcialmente seu papel educativo. No entanto, a presença de uma parcela significativa de estudantes com alto conhecimento (30%), aponta para uma diversidade nas experiências e habilidades dos alunos. Apenas 10% se classificam com um conhecimento baixo.

O Gráfico 2 fornece uma visão geral das dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos na compreensão das demonstrações financeiras.

Gráfico 2 - Dificuldades na compreensão das demonstrações financeiras



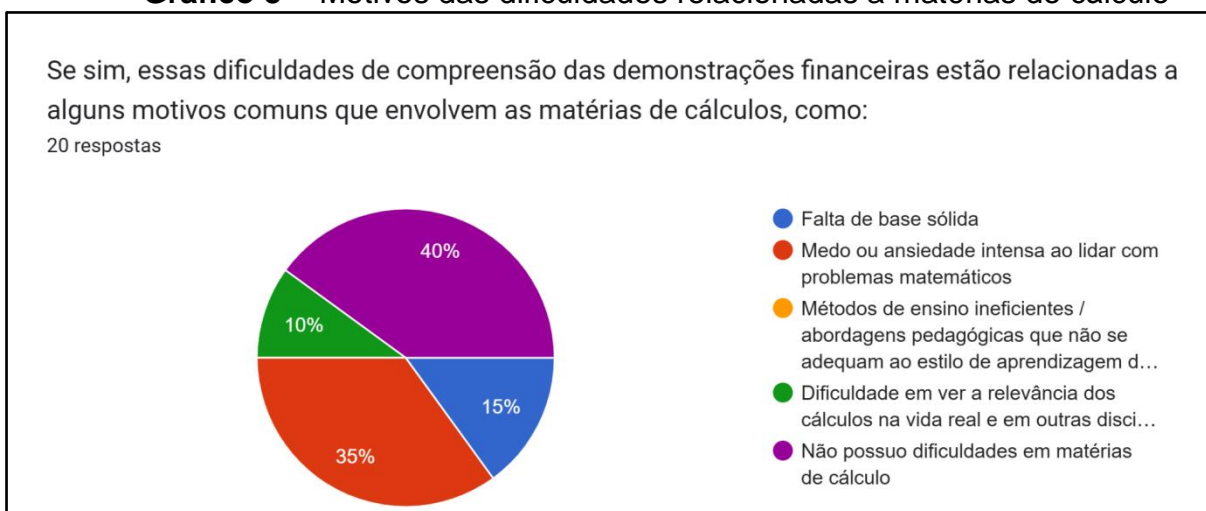
Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

A análise dos dados indaga que, enquanto metade dos acadêmicos se sente confiante na compreensão das demonstrações financeiras, há uma parcela significativa (25%) que enfrenta dificuldades. Além disso, 25% dos respondentes estão incertos sobre suas habilidades, o que pode indicar uma necessidade de suporte adicional ou esclarecimento.

A aptidão para a análise financeira é importante para uma grande variedade de pessoas, inclusive para investidores, credores e reguladores. [...] Os administradores que dispõem dessas habilidades são capazes de diagnosticar os males de suas empresas, prescrever corretivos úteis e antecipar as consequências financeiras de seus atos. Como um jogador de futebol que não sabe em quanto está o jogo, um gerente operacional que não compreende plenamente a contabilidade e as finanças trabalha sob desvantagem desnecessária (Higgins, 2014, p. 16).

Mediante análise do Gráfico 2, os alunos foram questionados referente aos motivos que impactam nas dificuldades de compreensão das demonstrações financeiras. Os resultados mostram uma distribuição variada de percepções entre os acadêmicos (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Motivos das dificuldades relacionadas a matérias de cálculo



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

A maioria não relata dificuldades com matérias de cálculo (40%), enquanto uma parcela expressa desafios relacionados à ansiedade matemática (35%), à relevância prática dos cálculos (10%) e à falta de base sólida (15%).

Para estudantes de Administração e áreas afins, compreender a administração financeira é essencial. Mesmo que seus planos de carreira não se concentrem especificamente em finanças, é importante entender que os recursos financeiros influenciam todas as atividades econômicas, políticas e sociais. Esse conhecimento é fundamental para tomar decisões informadas e eficazes em qualquer setor ou função que envolva a gestão de recursos (Lemes Junior *et al.*, 2016).

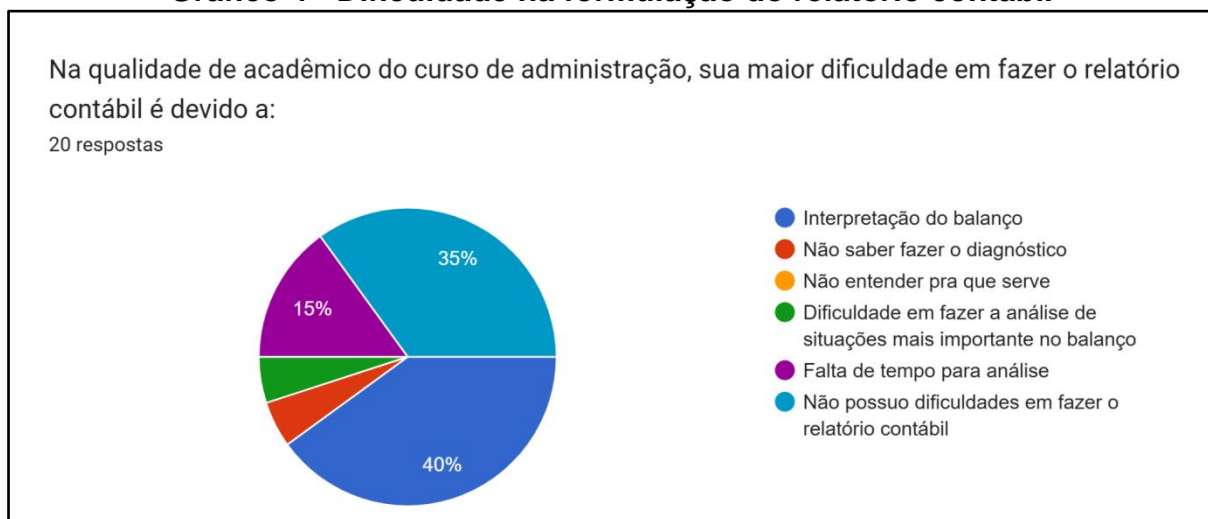
Dessa forma, levando em consideração o Gráfico 3, questões emocionais, a dificuldade em ver a relevância dos cálculos na vida real, juntamente com a falta de uma base sólida em conceitos matemáticos, revelam as dificuldades na compreensão das demonstrações financeiras enfrentadas pelos acadêmicos.

Por conseguinte, as demonstrações financeiras utilizam uma ferramenta de suma importância para a sua análise: os relatórios contábeis. Assim, para os acadêmicos de administração, entender os relatórios contábeis auxilia no processo de planejamento e orçamento, permitindo desenvolver planos financeiros que alinhem os recursos disponíveis com os objetivos estratégicos da empresa em que estiverem inseridos.

Segundo Ludícibus (2008, p. 26 apud Albuquerque *et al.*, 2013, p. 9), “o relatório contábil é uma apresentação sintetizada e ordenada dos principais acontecimentos registrados pela empresa, em determinado período”.

Atendendo a esse ponto de observação, os participantes, na qualidade de acadêmicos do curso de administração, foram indagados sobre a maior dificuldade em fazer o relatório contábil (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Dificuldade na formulação do relatório contábil



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

A maior dificuldade apontada pelos acadêmicos é a interpretação do balanço, com 40% das respostas. Isso indica que, mesmo compreendendo os conceitos básicos, muitos estudantes têm dificuldade em analisar e entender as informações apresentadas no balanço patrimonial. Além disso, 15% dos acadêmicos mencionam a falta de tempo para análise como um desafio significativo. Outros 5% têm

dificuldade em fazer o diagnóstico, e 5% em analisar situações importantes no balanço.

Por outro lado, é encorajador que 35% dos acadêmicos relataram não ter dificuldades em fazer o relatório contábil, indicando que uma parte significativa dos estudantes se sente confiante com essas tarefas. Nenhum acadêmico indicou falta de entendimento sobre a finalidade dos relatórios contábeis, o que sugere que a importância e os objetivos desses relatórios são bem compreendidos. Vieira (2004, p. 45) afirma que “as informações divulgadas por meio de relatórios estão direcionadas ao futuro da empresa, acompanhando a evolução dos resultados”.

Um fator determinante das demonstrações financeiras é o suporte que elas oferecem na tomada de decisão. Acadêmicos cientes dessa importância no exercício de suas funções como administradores terão uma vantagem competitiva. As demonstrações financeiras são essenciais para apoiar a tomada de decisão nas organizações, pois fornecem uma visão detalhada da situação financeira e econômica. Por essa razão, as demonstrações financeiras divulgadas pelas entidades têm sido amplamente estudadas (Sebastião e Alves, 2014).

Mediante essa análise, os alunos foram questionados sobre a importância das demonstrações financeiras na tomada de decisões e na formação de administradores (Gráficos 5 e 6).

Gráfico 5 - Demonstrações financeiras para tomada de decisão de uma empresa

Gráfico 6 - Compreensão das demonstrações financeiras na academia



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Ambas as questões refletem uma forte valorização das demonstrações financeiras entre os acadêmicos de administração (Gráficos 5 e 6). A unanimidade no Gráfico 5 mostra que todos os estudantes reconhecem o papel crítico dessas informações na tomada de decisões empresariais. Isso reflete um entendimento

claro entre os estudantes sobre a relevância dessas informações para avaliar a saúde financeira da empresa, tomar decisões estratégicas, e orientar o planejamento e controle operacionais.

A ligeira diferença no Gráfico 6, com 95% concordando totalmente e 5% concordando parcialmente para a compreensão das demonstrações financeiras na academia para formação do administrador, reforça a importância do conhecimento financeiro no currículo acadêmico para preparar os estudantes para desafios reais no mercado de trabalho.

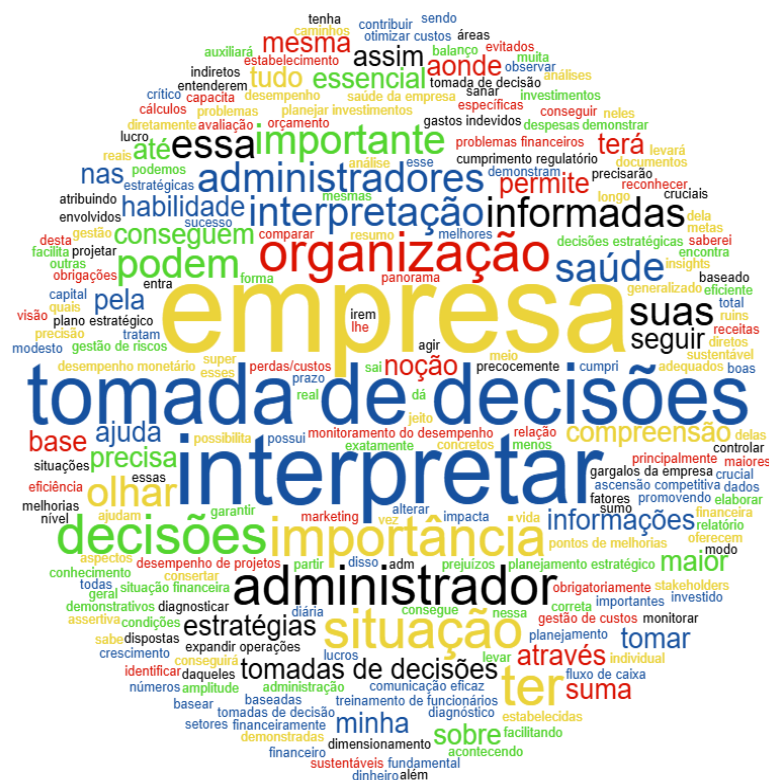
Sebastião e Alves (2014) afirmam que as demonstrações são fundamentais e úteis para fornecer informações financeiras aos stakeholders. Por esse motivo, devem estar acessíveis para atender às necessidades informativas de gestores e outros responsáveis pela tomada de decisão.

Em sequência, fez-se necessário uma questão dissertativa aos alunos, onde foram questionados na visão particular de cada um, sobre “qual a importância para o administrador saber interpretar as demonstrações financeiras”. Para análise dessa questão, utilizou-se a ferramenta chamada Nuvem de palavras (WordCloud).

Na Nuvem de palavras, cada palavra tem seu tamanho e intensidade de cor ajustados de acordo com sua importância em um determinado corpus. Quanto maior a frequência de um determinado termo, mais importante é a sua representação na imagem. Sua cor também é destacada. Um termo mencionado 100 vezes será maior do que outro termo mencionado 50 vezes (Freitas *et al.*, 2018).

Diante disso, mediante análise e utilização da ferramenta, as palavras mais frequentes aparecem em destaque, proporcionando uma visualização clara dos conceitos mais importantes (Figura 1).

Figura 1 - Nuvem de palavras (WordCloud) / Na sua visão, qual a importância para o administrador saber interpretar as demonstrações financeiras?



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

A Nuvem de palavras demonstra que as respostas dos acadêmicos enfatizam fortemente que saber interpretar as demonstrações financeiras é essencial para a tomada de decisões como um benefício central de interpretação das demonstrações financeiras.

Frases como tomar decisões informadas, avaliar a saúde financeira da empresa, planejamento estratégico, gestão de riscos, cumprimento regulatório e identificação de áreas de melhoria contínua são vistas como fundamentais para garantir a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo de uma organização de acordo com os alunos.

Segundo Hermel (2019, p. 28), “a análise financeira é um processo executado para analisar a situação econômico-financeira da empresa, auxiliando os gestores no processo de tomada de decisão, utilizando-se de dados e informações que são extraídas das demonstrações financeiras”.

No que tange às respostas dos acadêmicos e suas similaridades nas percepções quanto à importância para o administrador saber interpretar as demonstrações financeiras, ressalta-se uma resposta que pode ser mencionada de maneira abrangente a questão ressoada:

Saber interpretar as demonstrações financeiras de uma empresa é de suma importância, pois a partir dela você possui um dimensionamento de como está a saúde da empresa, quais tomadas de decisões deve seguir/alterar/“consertar”, aonde que está as suas perdas/custos e gastos indevidos que podem ser evitados, que por menos não conseguem observar sem olhar os demonstrativos. Saber essa interpretação dá para ter a noção do seu lucro com um olhar individual e um olhar generalizado. Em resumo saber interpretar as demonstrações você consegue controlar com maior precisão e amplitude todos os fatores diretos e indiretos envolvidos pela empresa, tomar decisões com uma maior eficiência, e levar estratégias específicas em até outras áreas, todas por meio das demonstrações financeiras de uma organização, em sumo o administrador obrigatoriamente precisa ter um conhecimento nas análises.

A resposta expressa a essência de modo geral dos acadêmicos, afirmando que a interpretação das demonstrações financeiras é vista como uma competência indispensável para administradores garantindo a eficácia na gestão e o crescimento sustentável das organizações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou as possíveis dificuldades enfrentadas pelos alunos do curso de graduação em Administração de uma instituição de ensino superior na compreensão dos conteúdos sobre demonstrações financeiras. Desse modo, aplicou-se um questionário *online* por meio do *Google Forms* contendo sete questões: seis objetivas e uma dissertativa, direcionado aos acadêmicos do 5º e 6º semestres de Administração, formando uma amostra de 20 alunos.

Os resultados da pesquisa revelam que mais da metade dos acadêmicos possuem um conhecimento médio das demonstrações financeiras, resultando na parcialidade de absorção dos conteúdos ensinados. Em contrapartida, 50% desses estudantes afirmam não possuir dificuldades na compreensão das demonstrações, fator significativo e um diferencial competitivo em relação aos futuros profissionais que estarão ingressando no mercado de trabalho.

No entanto, observa-se que há uma parcela de alunos que indagam que as dificuldades de compreensão das demonstrações estão relacionadas a matérias de cálculos. Dificuldades estas que estão relacionadas à ansiedade matemática, à

relevância prática dos cálculos e à falta de base sólida. Por consequência, tais pontos abordados impactam diretamente no desempenho do acadêmico em sala de aula e, por conseguinte, em sua atuação profissional.

Nesse viés, podemos afirmar que as disciplinas de exatas ao longo da vida estudantil tornaram-se fatores que dificultaram a compreensão das demonstrações financeiras devido aos motivos supracitados. Tal afirmação ressalta que a resistência desses alunos a matérias de cálculos, influenciada por fatores emocionais, traz consequências não apenas para a vida acadêmica, mas também para outras áreas da vida, pois os números fazem parte do cotidiano.

No contexto do julgamento estratégico, outra competência desejada é a de formulação dos relatórios contábeis. Dessa maneira, observou-se que a maior dificuldade apontada pelos acadêmicos é a interpretação do balanço, afirmando que, apesar de terem uma compreensão dos conceitos básicos, muitos estudantes enfrentam dificuldades na análise e interpretação das informações apresentadas no balanço patrimonial.

Concernente à importância das demonstrações financeiras para a formação do administrador e seu auxílio na tomada de decisões empresariais, as demonstrações foram vistas como positivas pelos acadêmicos.

A utilização da Nuvem de Palavras auxiliou na análise de dados da pergunta dissertativa. Por meio desta ferramenta, constatou-se que as demonstrações financeiras são essenciais para a tomada de decisões, auxiliando no desempenho empresarial.

Esta pesquisa contribui para a compreensão significativa das dificuldades de interpretação das demonstrações financeiras entre os alunos de Administração. Por meio da identificação e descrição dessas dificuldades, a análise proposta é capaz de fornecer uma visão abrangente dos desafios acadêmicos enfrentados pelos alunos de Administração, o que também pode ser usado para a elaboração de estratégias e materiais educativos destinados a abordar suas necessidades.

Além disso, os resultados podem ser usados para melhorar o processo de ensino de Administração, permitindo que os profissionais educadores mudem sua abordagem para o ensino desse tema. Em geral, a pesquisa pode ser usada como base para pesquisas futuras igualmente direcionadas para o zelo educacional e a melhoria dos processos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Eliza Maria Nascimento; CARDOSO, Lorena Assimen; FILHO, Manoel Martins do Carmo; CAVALCANTE, Tristão Sócrates Baptista; SOUZA, Waldemar Antonio da Rocha de Souza. **O uso de indicadores e relatórios contábeis para tomada de decisão nas micro e pequenas empresas do estado do Amazonas**. Revista de Administração da Fatea, v. 6, n. 6, p. 6-21, jan./jul., 2013. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180411065752id_/http://publicacoes.fatea.br/index.php/raf/article/viewFile/621/438 . Acesso em: 20 jul. 2024.

ALVES, Aline; LAFFIN, Nathália Helena Fernandes. **Análise das demonstrações financeiras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

CAMPOS, Ana Maria Antunes de. Ansiedade matemática: Fatores cognitivos e afetivos. **Revista psicopedagogia**, São Paulo, v. 39, n. 119, p. 217-228, ago. 2022. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862022000200007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 07 ago. 2024.

COLTRO, Tessa Cristina Pereira. IAS 08 - Política contábil, mudança de estimativas e retificação de erros: os principais pontos de aplicação da norma. **Revista de Ciências Gerenciais**, Londrina, v. 17, n. 25, p.243-253, 2013.

COOSHNA-NAIK, Dorothy. **Exploring the use of tweets and word clouds as strategies in educational research**. Journal of Learning for Development - JL4D, University of Mauritius, v. 9, n. 1, p. 89-103, 2022. Disponível em: <https://oasis.col.org/items/ad297c41-9156-441c-9394-666af55b06f5>. Acesso em: 06 ago. 2024.

COSTA, Francisco José da; PAIVA, Thiago Alves; ROCHA, Jaqueline dos Santos da; RAMOS, Roberto Rodrigues. **Interesse a atitudes dos estudantes de administração em relação à área contábil**. REPEC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 5, n. 1, art. 5, p. 99-120, jan/abr. 2011. Disponível em: <https://www.repec.org.br/repec/article/view/84>. Acesso em: 8 ago. 2024.

DINIZ, Natália. **Análise das demonstrações financeiras** / Natália Diniz. Rio de Janeiro: SESES, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4277771/mod_resource/content/1/Livro_An%C3%A1lise%20dos%20Relat%C3%B3rios%20Financeiros.pdf. Acesso em: 11 jun. 2024.

FREITAS, R.; NEVES; R. F. O.; GONÇALVES, V. H. **Utilizando as técnicas de “nuvem de palavras” e clusterização aplicadas as entrevistas dos atletas olímpicos da cidade de São Carlos**. *Olimpianos –Journal of Olympic Studies*. 2018; 2(2): 423-434. Disponível em: <https://doi.org/10.30937/2526-6314.v2n2.id41>. Acesso em: 23 jul. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

HERMEL, Caioma dos Santos. **A Importância da Análise das Demonstrações Financeiras na Tomada de Decisão**. 2019. 33. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Instituição Faculdade Anhanguera de Porto Alegre, Porto Alegre, 2019. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/28418/1/CAIOMA_DOS_SANTOS_HERMEL_ATIVIDADE3.pdf. Acesso em: 23 jul. 2024.

HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre : AMGH, 2014.

LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade para administradores**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1997

LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 4. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MASOLA, Wilson; ALLEVATO, Norma. **Dificuldades de aprendizagem matemática: algumas reflexões**. Educação Matemática Debate, Montes Claros, v. 3, n. 7, p. 52–67, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/emd/article/view/78>. Acesso em: 7 ago. 2024.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica** / José Matias-Pereira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SEBASTIÃO, Jackson; ALVES, Maria Teresa. **Análise das demonstrações financeiras como fator determinante na tomada de decisão: estudo de caso de entidades angolanas**. 2014. 73f. Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Contabilidade e Finanças. Instituto Politécnico de Setúbal. Escola Superior de Ciências Empresariais, Setúbal, 2014. <http://hdl.handle.net/10400.26/7336>. Acesso em: 20 jul. 2024.

VENTURINI, Lauren Dal Bem; VILANOVA, Brenda Marcadenti; BIANCHI, Márcia. **Percepção dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis sobre a Absorção e Domínio do Conteúdo da Disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, set/dez, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v0i0.39651. Acesso em: 03 ago. 2024.

VIEIRA, Samira Augusta; RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Relatórios Contábeis Gerados pela Controladoria para o Controle de Gestão: um estudo de caso em uma Empresa de Construção Civil**. Pensar Contábil, Vol. 6, No 23, Fev/Abr - 2004. Disponível em: <http://atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/2329>. Acesso em: 20 jul. 2024.

VILELA, R. B.; RIBEIRO, A.; BATISTA, N. A. **Nuvem de palavras como ferramenta de análise de conteúdo: uma aplicação aos desafios do mestrado profissional em ensino na saúde**. Millenium, v. 2, n. 11, p. 29-36, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/6637>. Acesso em: 06 ago. 2024.

WASZAK, Francely Andrades. **Um estudo sobre a importância da Contabilidade na formação do Administrador**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Administração) – Faculdade São Francisco de Assis - UNIFIN, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://www.saofranciscodeassis.edu.br>. Acesso em: 07 ago. 2024.